

28 Novembro 2009 - 00h30

Inclusão: Presidente defende inovação nas políticas sociais

Cavaco lança apelo

O Presidente da República advertiu ontem que a recuperação económica prevista "não terá efeitos imediatos na criação de emprego", e considerou por isso urgente "olhar com atenção redobrada para os grupos sociais mais vulneráveis".

"A situação é tanto mais grave quando os Estados estão hoje confrontados com limitações financeiras impostas pelos elevados défices e pelo excessivo endividamento, que os inibem de ir muito mais além nas tradicionais políticas sociais", afirmou Cavaco Silva na abertura do V Encontro Cívico Ibero-Americano.

Perante a debilidade do Estado, o Chefe de Estado defendeu que é preciso reinventar as políticas sociais. "É urgente fazer um apelo a todos os contributos e soluções. Não nos podemos confinar às medidas macro-económicas e à exclusividade das políticas públicas, cuja margem de eficácia é cada vez mais reduzida", alertou.

Cavaco apontou como "exemplos bem-sucedidos de inovação social" o Banco Alimentar Contra a Fome, o microcrédito e o ensino à distância. Iniciativas, sublinhou o Presidente, que devem nascer da "mobilização das comunidades". Por isso, deixou um desafio: "Que se crie uma plataforma para difusão de experiências inovadoras no domínio da inclusão social, no contexto ibero-americano".



Ana Patrícia Dias